

## **A presença da mulher negra na capoeira angola e sua atuação no movimento social**

### **2. Patrimônio cultural da população negra e educação**

Rafael Ferreira da Silva<sup>1</sup>  
Instituto Veredas da Cidadania  
[rafael82silva@yahoo.com.br](mailto:rafael82silva@yahoo.com.br)  
Ana Priscila Nunes Drumond<sup>2</sup>  
Instituto Veredas da Cidadania  
[priscdrumond@gmail.com](mailto:priscdrumond@gmail.com)

Este artigo discute como as mulheres se apropriaram da capoeira como um ato de resistência ao racismo e ao patriarcado. Começa com informações do autor Pedro Abib (2005) sobre a prática da capoeira no final do século XVIII e XIX no Rio de Janeiro e na Bahia. Em seguida, aborda a participação feminina na capoeira e seus significados sociais naquele período, antes de apresentar uma análise de uma capoeirista e pesquisadora negra sobre a inclusão feminina negra nessa arte como forma de resistência hoje, concluindo com reflexões da feminista Sueli Carneiro. Destaco alguns dos teóricos que fundamentaram essa pesquisa, dentre eles: HAMPATÉ BÂ (1987), SODRÉ (1999), OLIVEIRA (2003), PETIT (2011), CUNHA (2011), MEC (2004), SAMARA (2010), SILVA (2008). Foi desenvolvida numa perspectiva qualitativa e teórica. A metodologia da pesquisa incluiu a coleta de dados como livros e trabalhos acadêmicos que foram selecionados e analisados, para contextualizar e propor uma crítica. Esperamos assim contribuir com a formação acadêmica através da cosmovisão africana e fortalecer a lei 10639/03 que institui a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e africanas na educação, após seus 21 anos de criação.

Palavras chaves: Capoeira, História e Cultura, Educação e Movimentos

---

<sup>1</sup> Homem Negro, Pesquisador do Instituto Veredas da Cidadania, membro do Núcleo de Pesquisa das Africanidades Cearenses – NACE/FACED/UFC. Graduado em licenciatura em história pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú, Mestre e Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará.

<sup>2</sup>Mulher Negra, ativista dos Movimentos Sociais, Pesquisadora do Instituto Veredas da Cidadania, Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará, Especialista em Saúde Mental Coletiva, Educadora e Pesquisadora.